

CORREIO DA LAVOURA

NOVA IGUAÇU (RJ) — ANO LXVI

SABADO, 18 E DOMINGO, 19.02.1983

Nº 3.439

PREÇO DESTE EXEMPLAR — Cr\$ 30,00

Vereadores brizolistas vão pedir a cabeça de Mauro Vasconcelos

Última hora:

PAULO LEONE DIZ QUE VAI GOVERNAR COM O PDT E MAURO VASCONCELOS VAI À EXPULSÃO

Nos somos brizolistas, ele não, ele é um oportunista. Esta é a explicação que 14 dos 15 componentes da bancada do Partido Democrático Trabalhista (PDT) estão dando para o pedido que formularam, na manhã deste sábado, no sentido de que o Diretor Municipal do partido expulse os seus quadros, o Vereador e atual presidente da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, Mauro Vasconcelos. Mauro é o pivô de uma crise que envolve também o Prefeito Paulo Leone e será debatida às 11 horas da manhã deste sábado na sala do Diretório do PDT, na Rua Bernardino de Melo, Edifício Cocozza, em frente à estação do Estrada de Ferro Central do Brasil. Acusado de ter feito um acordo secreto com as bancadas do PTB, PMDB e PDS para eleger presidente da Câmara em detrimento de um das suas companheiras de bancada, Pedro Ernesto de Souza, esse fato expulso do PDT, por infidelidade par-

tidária, ele perderá automaticamente o seu mandato legislativo, assumindo em seu lugar o 1º suplente do PDT, Sebastião Ferreira Neto.

REUNIAO DECISIVA

É grande a tensão que cerca a reunião deste sábado na sede do PDT, pois, de acordo com a avaliação de um dos parlamentares do PDT, ali vai se decidir um pouco da sorte de Nova Iguaçu para os próximos anos. Inúmeras reuniões de grupos e tendências do partido brizolista vem antecedendo essa reunião do Diretório Municipal — regularmente convocada pelo seu presidente Anibal de Magalhães — sempre na tentativa de "unificar o partido". Os principais acusados no processo — o Prefeito Paulo Leone, que teria tramado com Mauro Vasconcelos a "queda" nas costas de Pedro Ernesto — já tiveram a nobreza de tratar pelas próprias mãos a situação, mas a Vereador Ivet

te Pantaleão adiantou, na última quarta-feira, que "o consenso da bancada aponta para a expulsão de Mauro Vasconcelos, que foi quem articulou toda aquela jogada na Câmara". Ela disse desconhecer qualquer acordo entre os brizolistas no sentido de "aliviar a barra" para o lado do parlamentar que trahu as determinações partidárias.

Se não houver surpresas, Mauro será expulso — afirmou Ivette Pantaleão, tranqüila.

O Vereador Luciano Lagos, em reunião realizada a portas fechadas na Câmara Municipal, da qual também participou o Deputado Federal José Maurício, teve acesa pelos demais companheiros de bancada a sua reatuação pela "participação equivocada" que teve no episódio da eleição de Mauro Vasconcelos. Ele desmentiu o CORREIO DA LAVOURA, dizendo que o voto em branco apareceu na urna, no dia

em que foi escolhido o novo presidente da Câmara, foi dele e não do Vereador Mário Marques, do PDS.

Eu não me retirei com a bancada, mas também não votei em ninguém. Meu voto foi em branco, porque aquilo tudo para mim foi muito confuso.

Os companheiros de Luciano, acharam por bem caracterizar a sua vacilação como resultado de um "momentâneo envolvimento", que pode ser inteiramente superado, dada a disposição do parlamentar de se reconciliar com o seu partido. Quanto a Mauro de Vasconcelos, componentes da bancada garantiram que sua postura, demagogicamente pretensiosa e autoritária, mesmo nos momentos em que procura se afinar com o partido, "não deixam dúvida quanto ao seu caráter oportunista, de homem que não tem nada a ver com

(CONCLUI NA PAG. 2)

Bancada do PDT não abre mão:

Entendimento com Leone só com demissão de dois no secretariado

A fusão do Correio da Lavoura com a Folha de Notícias

Quando há cerca de um mês o editor-chefe deste jornal, Robinson Belem de Azeredo, e o empresário Luiz Carlos El-Huak de Medeiros começaram a conversar sobre a fusão do CORREIO DA LAVOURA com a FOLHA DE NOTÍCIAS, ambos tinham em mente um único objetivo, ou seja, o de fazer sobreviver e ao mesmo tempo fortalecer a imprensa alternativa neste Município através de um só veículo — no caso, o CORREIO DA LAVOURA, pelo seu título de inegável tradição — capaz de continuar interpretando, de forma séria e independente, os mais legítimos anseios de todos os segmentos não só da sociedade iguaçuana, mas também de toda a Baixada Fluminense. Neste sentido, já a partir do próximo número do dia 26, o CORREIO DA LAVOURA, como já fora anunciado pelo semanário FOLHA DE NOTÍCIAS em sua última edição de 4 de fevereiro, iniciará a sua nova fase, ampliada em sua tiragem e circulação, oferecendo aos nossos leitores doze páginas de amplo noticiário, com o apoio de novas seções e colunas que tentarão interpretar, objetivando o fortalecimento da nossa opinião pública, os principais fatos e acontecimentos da vida iguaçuana. Trata-se, pois, de um desafio jornalístico e empresarial que Robinson Belem de Azeredo e Luiz Carlos El-Huak de Medeiros passam a enfrentar com determinação, e sobretudo com a certeza de estarem contribuindo, de forma concreta, para o aperfeiçoamento das relações políticas, econômicas, sociais e culturais neste Município que nas últimas eleições mostrou toda sua força ao deficiu, através do seu poderoso eleitorado, os quadros que passaram a dirigir, a partir de 15 de março, os novos rumos da política em todo o Estado do Rio de Janeiro.

(CONCLUI NA PAG. 2)

CAMPANHA DA FRATERNIDADE COMBATERÁ A VIOLÊNCIA

Terá início neste domingo, o primeiro domingo da Quaresma para os católicos, a Campanha, o ponto alto das atividades da Diocese de N. Iguaçu, todos os anos, será às 16 horas, quando todas as paróquias se reunirão em suas sedes. A maior concentração de pessoas será certamente na Catedral de Santo Antônio de Jacutinga, no centro. De lá sairá uma pro-

cessão em direção ao Instituto de Educação Santo Antônio (o colégio das Irmãs), com os fiéis cantando, rezando e portando cartazes e faixas alusivas ao tema. No auditório do colégio das Irmãs, D. Adriano Hipólito e os padres da diocese concelebrarão a Santa Missa, na qual o bispo diocesano fará a sua homilia. (Na página 3, D. Adriano fala sobre o tema da Campanha da Fraternidade na coluna "Nossa Diocese").

Desfile das Escolas de Samba foi o ponto alto do carnaval iguaçuano (última página)

DENTAL NOVA IGUAÇU

Clayton, Otonário, Wanda

ESPECIALIDADES

Bateria, Saxofone, Saitô, Violão, Flauta, Clarinete, Trompete, Tuba, Bateria, Saxofone, Saitô, Violão, Flauta, Clarinete, Trompete, Tuba, Bateria, Saxofone, Saitô, Violão, Flauta, Clarinete, Trompete, Tuba.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Atendimento em português e inglês. Rua 24 de Abril, 100 - Nova Iguaçu - RJ. Tel. 767-7119 e 767-7120.

Os Três Reis Momos, a Estrela Guia da Alegria e o Menino Samba

Ney Alberto

O melhor do Carnaval, em Nova Iguaçu, foi a eleição. A eleição do Rei Momo — um negro belo e gorilho, vestindo um bonito branco metálico — reinando o seu reino da alegria. A eleição da Rainha do Carnaval — uma negra maravilhosa, muito bem caracterizada.

Alegres, animados, belos — foi o melhor par de todos os carnavais que já teve a felicidade de ver.

Que o Rei Momo me desculpe. Mas estou apaixonado pela Rainha (que não é dele, é do Carnaval).

A ABESENI, que se esforça para, juntamente com as agremiações e com o nosso povo maravilhoso, salvar o nosso Carnaval, bem que poderia, num lance de criatividade, eleger, não um, mas três reis momos: um negro, um branco (preferentemente de origem portuguesa) e um de origem cabocla. Assim, numa homenagem aos étnicos das origens nacionais, teríamos uma **Regência Étnica Permanente**, a alegrar a mais séria festa popular brasileira.

Os Três Reis Momos, guiados pela Estrela Guia da Alegria, na carruagem do sonho, do efêmero, partiriam para a adoração do Menino Samba — o negro criolinho, afro-brasileiro — que renasce todos os anos nas estrebuadas da Cultura Popular.

Fica a sugestão.

ANTI-SEMITA E REACIONÁRIO

Um integrante da Comissão de Carnaval, no parlamento armado para o desfile, produziu o seguinte:

— Agora você vê (falando a um cheusma... quase meia-noite e eu aqui, aturando o carnaval. Poderia estar em casa escutando as Valquírias. Adoro Wagner. Você já ouviu falar de Wagner? O carnaval é uma coisa alienante. Esse rei momo, na quinta-feira, vai botar uma matilha debaixo do braço).

Comentário: Wilhelm Richard Wagner (1813-1883) foi um compositor alemão, anti-semita, egoísta, vingativo e reacionário. Era o compositor predileto de Hitler. Suas primeiras óperas são imprestáveis. É mais conhecido através das seguintes: «Tristão e Isolde», «Meistersingers de Nuremberg», «Anel dos Nibelungos», «Siegfried», «Crepúsculo dos Deuses», «Parsifal». O nome da obra, citada pelo integrante da Comissão de Carnaval, não está no plural. O nome (título) certo é «A Valquírias».

É lógico que a obra, em termos de música, pode ser vista, tentando esquecer o mau caráter do seu criador. Mas no caso de Wagner — que o integrante da Comissão diz preferir ao Carnaval — não pode ser dissociada do introvertido e solitário e dramático (insinuator da religião oficial do nacional-socialismo alemão) Wagner, monte de alienação.

Esperamos que o integrante da Comissão de Carnaval (que no último dia já conversava alegremente com o Rei Momo negro) passe a gostar de ouvir, também, os nossos surdões. E a gostar, ao contrário do seu compositor predileto, o explodir, não da dramática wagneriana, mas sim o da alegria coletiva.

A religião dos wagnerianos não aceitava a coexistência pacífica, ao lado de negros, índios e brancos (que não fossem arianos). Suas músicas eram tocadas nos gabinetes, enquanto muita gente era exterminada os campos de concentração (e outros morriam, vítimas da guerra).

O Carnaval não vive dos tristes nem das isoladas revoltadas. Mas sim da explosão descontrolada dos que também (como os de origem negra e indígena), sem fazer muita pose.

Não é justo malhar, este ano, o trabalho da Comissão de Carnaval. Leone recebeu de herança, uma Prefeitura saqueada. Mas para o ano que vem, como fazem as agremiações que sustentam o Carnaval, terá um ano para pensar na Comissão de Frente da Prefeitura.

Para tanto (e tão pouco), basta ouvir e ouvir com eles ano fazem o Carnaval (não oficial) e que há 100 anos, sempre acompanhados por idólicas charnelhas pelas autoridades altas competentes.

Não sou contra a Cultura. Alta Classe (aristocrática), mas não a toda da Dança — que não é tão alienante como a das humes wagnerianas.

O integrante da Comissão, então, um com o outro do anti-Leone e amigo e companheiro fundador do DIME, deveria estudar um movimento de resistência da Prefeitura. E o Carnaval, fora da Prefeitura, que se sente num alpendre, entre as ruas.

Vereadores brizolistas vão pedir a cabeça de Mauro Vasconcelos

a filosofia do partido de Leonel Brizola.

Embora se mostre disposto a enfrentar com bastante rigor a questão Mauro Vasconcelos, os vereadores do PDT, até quarta-feira, não estavam bem certos como iriam se comportar diante da questão Paulo Leone, cuja expulsão também é reclamada por setores radicais do partido. Segundo alguns, o Prefeito já teria se desligado de Mauro Vasconcelos e adotado uma posição conciliatória com a bancada, o que já serviria de credencial bastante para mantê-lo nos quadros partidários. Para outros, a ordem do controle da Prefeitura pelo PDT representaria um desastre muito grande para a legenda do PDT, razão pela qual o partido teria que combater engolido a sã Leonel, em troca de conservar sua influência na Administração Municipal que já estaria resvalando para a influência do PDS e do PMDB.

Entendimento com Leone só com demissão de dois no secretariado

União seria um homem comprometido com administrações passadas e com o sistema de força. Alguns dos parlamentares criticam inclusive a conduta profissional do Sr. Manhães, que como médico estaria comprometido com a máfia das casas de saúde que impera em Nova Iguaçu.

O Secretário de Obras e Urbanismo, Sr. Narum Gamen Neto, é alvo de críticas igualmente severas, por ser um conhecido homem do PDS, que inclusive concorreu a vereador por aquela legenda, e um representante da especulação imobiliária. Segundo a bancada pedetista, esta sendo feito um levantamento no sentido de documentar algumas das construções patrocinadas em Nova Iguaçu pelo secretariado escolhido por Paulo Leone, que servirão para demonstrar a obra para que esse constituinte que teve o desonrador de vender imóveis construídos sem qualquer critério técnico, sendo que alguns das quais desmoronaram tão logo foram ocupados por seus compradores.

A posição dos vereadores de exigir a cabeça desses dois nomes do Secretariado só para valer, segundo os componentes da bancada pedetista e uma garantia de que, enquanto forem mantidos nos cargos, o Prefeito terá uma «firma onerosa» por parte dos 14 parlamentares.

Desenhos

Faixas, painéis, muros, serviços de silk-screen

Tratar com Adão

Rua Elói, 134 — Lote XV
atual com o Sr. Manoel Mes
das.

A QUEM INTERESSAR

Para tomar conta de sítio ou de chácara. Tratar com Jair Bortolassi. Rua Rondon, nº 280 — Vila de Cava — Nova Iguaçu. (1-2)

Acabar com a concentração de renda no Estado: um desafio para Brizola

ENOCK CAVALCANTI

No Estado do Rio, existe um quadro de concentração de renda. Apenas 9% da população (pouco mais de 400 mil pessoas) percebe mais de dez salários mínimos, ficando com 53% da renda total produzida pelo trabalho, enquanto os outros 93% comem o pão que o diabo amassou. E o problema da concentração da renda não está apenas no fato desses 9% serem melhor remunerados. Por formarem a classe dominante do nosso Estado se beneficiando também de outros benefícios que lhe vêm sendo concedidos, tanto pelo Governo Estadual, através de mecanismos como o sistema tributário, a política de investimentos públicos, etc. Ou seja, no Rio de Janeiro, a dita política de oposição de esquerda, através de alguns líderes «de esquerda» como progressistas, tem se aliado pelos mesmos padrões de acumulação de capital que são normas nos gabinetes dos Ministros Delfim Neto, Epitácio Cavalcanti, Maria Andréa, etc. A grande dúvida que se coloca no atual momento é saber até que ponto o novo Governo de Leonel Brizola — com sua proposta social-democrata de gestão da economia — será capaz de ferir os interesses capitalistas que são bastante volumosos em nossa região.

Para a reflexão dos leitores, lembramos que o governo recolhe o dinheiro para a sua função através dos impostos criados no sistema tributário e de como vai utilizá-lo para o pagamento. Uma das características mais importantes do sistema tributário brasileiro implantado em 1966 é a seguinte: **grande concentração de renda e nível federal** — com a redução brutal da capacidade de arrecadação dos Estados e Municípios. Dos 14 tipos diferentes de impostos, dez foram colocados sob controle federal. Com os Estados ficando apenas o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICM) e o Imposto Sobre Transmissão de Bens e Imóveis (ITBI) e o Imposto Sobre Serviços (ISS). Do total da arrecadação, assim ficou a distribuição tributária em 1979: União — 60%; Estados — 25% e Municípios — 5%.

Existe também um grande peso da chamada **distribuição indireta**, responsável por cerca de metade da carga fiscal total, principalmente através do ICM. Esse tipo de imposto atinge fortemente os trabalhadores, pois penaliza com maior parte ou toda a sua renda no próprio consumo de mercadorias. Cada vez que um de nós compra um quilo de feijão, acende um cigarro ou toma uma cerveja, estamos pagando um elevado imposto ao governo, incluído no preço. Dados referentes a 1974, para o Rio de Janeiro, mostram que a incidência do ICM e do IPI sobre os rendimentos das

famílias é muito maior para aquelas com mais baixos níveis de rendimento. Para um nível de despesa familiar abaixo de um salário-mínimo, 97% dos gastos são devidos ao ICM e 47% do IPI se pulam para níveis opostos de despesas, temos que as famílias cujos gastos excedem a 30 salários-mínimos a incidência do ICM é de 4,5% e 2,9% de IPI.

Isso sem falar na taxação sempre mais severa sobre as rendas provenientes do trabalho (salário) do que sobre as rendas de capital (lucros, operações financeiras, etc.). Os capitalistas se beneficiam de mil e uma mamatas, isenções e subsídios às quais os assalariados não têm acesso. O resultado é que uma pessoa que viva de salário (trabalhador) e classe média) contribui com uma taxa muito mais alta para o pagamento do Estado do que as que retiram sua renda dos ganhos de propriedade, a carga tributária para quem ganhava até um salário mínimo em 1974 representava 33,5% de sua renda; entre um e dois salários esta percentagem era de 20%; acima de 100 salários mínimos 15%. Ou seja, menos da metade do que se assalariados para quem recebe apenas um salário mínimo. Desde então se diz que a carga tributária sobre os trabalhadores não mudou. Há formas muito mais simples de medir isso e a nossa economia tem sido muito mais beneficiada em honra ao povo da classe dominante. Afinal de contas, se há um governo capitalista a quem beneficia mesmo são capitalistas. Todos nós sabemos que o sistema econômico atual não é capitalista há cem anos. Uma distribuição desigual da renda, dividida entre os poucos lucros dos trabalhadores, os enormes lucros dos banqueiros e os rendimentos fixos dos banquistas. Sabemos também que a política salarial implantada em 1964 resultou numa redução da renda real dos trabalhadores, apesar de todas as compensações feitas na inflação. Com a estrutura tributária posta em vigor os assalariados passaram a contribuir com a carga tributária de cerca de 30% da renda, enquanto os ganhos do capital através dos impostos fiscais, juncos a concentração dos investimentos públicos em áreas de infraestrutura para as grandes empresas (em detrimento das destinações sociais como saúde, educação, saneamento, etc.).

Este é um modelo implantado pelo poder das armas pelos militares, a serviço do grande capital internacional e nacional que tem sido reproduzido, no entanto, obedientemente pelos governos ditos de consenso. Governos como o do Sr. Chagas Freitas não fazem mais do que renovar, mês após mês, a estrutura tributária e a estrutura econômica de modo a favorecer os patrões e a fazer frente com os patrões.

Associação quer arborização no centro de Nova Iguaçu

A Associação de Moradores do Centro de Nova Iguaçu está iniciando estudos para deflagrar uma grande luta pela arborização do centro da cidade. Além da consolidação do Calçadão da Av. Amador Peixoto e da Av. Nilo Peçanha como áreas de lazer, com a implantação de canchais, os moradores pretendem reivindicar da Prefeitura Municipal e demais autoridades constituídas uma ampla recuperação das encostas da Serra de Madureira, cujo desaparecimento tem sido responsável por constantes deslizamentos de terra e detritos que entulham o centro, entupindo bueiros e danificando canalizações, notadamente na área das ruas Dr. Thibau, Antonio Nunes de Almeida e Floresta Miranda. A Associação de Moradores, que conta com o apoio da AMANT (Associação do Meio Ambiente de Nova Iguaçu) nesse empreendimento, realiza suas reuniões rotineiras às quartas-feiras, 19 horas, na Cripta da Catedral de Santo Antonio de Jacutinga, Av. Marechal Floriano Peixoto.

SESQUICENTENÁRIO DE N. IGUAÇU

Aspectos deste Município em calendários e cartões natalinos, para o comércio e a indústria e demais pessoas interessadas. Desenhos a bico de pena de Mauro Lemos de Azeredo. Tratar diretamente na redação deste jornal ou pelo telefone 767-2725.

DENTAL NOVA IGUAÇU

Calçados Ortopédicos Wancok

ESPECIALIDADES:

Botas, Sapatos, Sandálias e Palmilhas Ortopédicas, Colares, Cintas, Fundas, Muletas, Pernas, Cadeiras de Rodas e Aparelhos em geral.

Almirante Angela da Cruz Responsável

Atendemos Grátis a domicílio Oramento Grátis e receitas médicas

Rua Otávio Tarquínio, 238 — Lj. 16 — Nova Iguaçu — Tels. 767-7919 e 767-5270

VENDE-SE

Apartamento com 2 salas ambiente conjugado, 3 quartos, uma suíte, banheiro, cozinha, sala conjugada, armários, dep. empregada e 2 vagas na garagem, Av. Santos Dumont, 736 — 3º and. Tratar pelo tel. 767-7191.

CLÍNICA INTERMUNICIPAL
DENTISTAS E MÉDICOS HOSPITALARES
E ESPECIALISTAS EM GERIATRIA

A MAIS COMPLETA LINHA DE ARTIGOS ORTODONTICOS, HIGIENIZANTES E CIRURGICOS. GRANDE VARIEDADE DE CINTAS ABDOMINAIS, FUNDAS, PRODUTOS DE SCHOLL, ORTODONTICOS E AGORA PARA MELHOR ATENDER A Nossos Clientes, TEMOS PEDICURE.

FAÇA UMA VISITA E CONHEÇA OUTROS ARTIGOS

WE SPEAK ENGLISH — PIX 294

DENTAL CLINIC - Nova Iguaçu - Tel. 767-7245

negócio é o seguinte:

PAPEL DOS VEREADORES (1)

Está chegando o dia em que a Câmara Municipal de Nova Iguaçu renuncie a seus trabalhos normais. Aliás, os 21 Vereadores que funcionaram até recentemente, trabalhavam muito pouco em relação ao dinheiro que ganhavam. Durante os seis anos dos seus mandatos (os quatro anos normais e mais dois de prorrogação), aqueles 21 Vereadores, com raríssimas exceções, não exerceram o importante papel de fiscal dos atos do Executivo. Quer dizer, representaram mal o povo iguaçuano. Evidentemente, o povo não gostou disso. E tanto não gostou que, dos 21 Vereadores então existentes, apenas 10 conseguiram ser reeleitos, apesar de ter sido aumentado para 33 o número de parlamentares municipais. E dos atuais 33, quantos, no final do mandato que agora está começando, conseguirão votos suficientes para que possam continuar ostentando o honroso título de representante do povo? (Arthur Cantalice)

PAPEL DOS VEREADORES (2)

A composição da antiga Câmara Municipal era tão ruim que, dificilmente, a atual chegou a ser pior. Portanto, há uma perspectiva de melhoria. Isso é quase uma certeza, mas não é o suficiente e não basta para consolar o já tão desencantado eleitorado iguaçuano. Um eleitorado tão desencantado que deu poucos votos aos candidatos a representação na Câmara Municipal, pois o mais votado de todos — Luciano Lopes, do PDT — teve um total inferior a sete mil votos. Excatamente 6925. Isso demonstra o quanto será necessário fazer, em matéria de atuação parlamentar, para que os Vereadores iguaçuanos consigam o respeito da comunidade. (Arthur Cantalice)

PAPEL DOS VEREADORES (3)

Alguém poderá dizer que, ao ocupar tantas linhas para escrever sobre Vereadores, estou gastando muita vela com defuntos haratos. Discordo logo, mesmo porque esses 33 Vereadores não são assim tão baratos. Pelo contrário, eles custam caro porque, além do bom subsídio que cada um recebe, ainda são acrescentadas muitas outras despesas mensais na conta da Câmara Municipal. E não falo bem, não é digno, não é decente, que todo esse dinheiro seja gasto para que os ilustres representantes do povo iguaçuano não façam nada ou façam muito pouco, como, por exemplo, renomear mudando de nomes de ruas, títulos de cidadãos ou concessão de sepulturas perpétua. Na anterior composição da Câmara Municipal, houve um Vereador que, embora não sendo um parlamentar excepcional, teve um papel destacado em exceções aos demais. Foi o Sr. Bento Gonçalves, inicialmente só suplente do antigo MDB, que passou a exercer o mandato depois que Jorge Gama resolveu trocar sua até então dinâmica atuação na Câmara Municipal por um meio escondido mandato de Deputado Federal. Agora — assim todos esperam — estamos num novo tempo e até Bento Gonçalves, que foi merecidamente reeleito, precisa melhorar sua atuação. (Arthur Cantalice)

PAPEL DOS VEREADORES (4)

Por ser majoritária, a bancada do PDT na Câmara Municipal de Nova Iguaçu, tem sobre seus ombros uma responsabilidade especial. Os 15 Vereadores do PDT não devem ficar pensando que têm a obrigação de defender todo e qualquer ato do Prefeito, que é do mesmo partido. Todo parlamentar tem, antes e acima de tudo, o dever moral de defender os interesses da comunidade. Não conheço direito os 15 Vereadores do PDT, mas é claro que não são pessoas de excepcional gabarito. Na recente crise que estourou no PDT iguaçuano por causa da eleição da Mesa da Câmara Municipal, gostei de ver a presteza com que agiram os 13 Vereadores que se julgaram traídos pelo Prefeito Paulo Leão e pelo Vereador Mauro Vasconcelos. Agora, quando começaram os trabalhos normais da Câmara Municipal, é preciso que haja essa mesma presteza nas nobres em defesa do povo iguaçuano. Quanto aos parlamentares oposicionistas, especialmente os do PDS (o partido mal-dito) e os que agora são PMDB mas têm suas origens na antiga Arena, uns e outros tão habituados à política do "sim-sim", vamos fazer votos para que eles consigam largar os vícios da política. Ila e possam bem representar o novo papel. (Arthur Cantalice)

LENDOS OS COLEGUINHOS (1)

«O Pontual» continua mandando torpedos pra cima do Prefeito Paulo Leão. Agora, o motivo principal da briga do jornal dirigido pelo Góes Telles, é a questão da divulgação dos atos oficiais pela imprensa iguaçuana, ou mais exatamente, através das páginas do «Jornal de Hoje». Segundo afirmou «O Pontual», a Prefeitura já gastou mais de dois milhões de cruzeiros, nos primeiros dias do Governo Paulo Leão, com a publicação de atos oficiais no jornal dirigido pelo sorridente Valdir Almeida. Para combater um erro, Góes Telles cometeu outro erro. Tentou fazer o chamado «dum-ping», isto é, cobrar um preço ridículo do mercado. Pior ainda: «O Pontual» ofereceu a prestação gratuita de serviços à Prefeitura. Como a proposta não foi aceita, propôs cobrar só Cr\$ 80,00 por centímetro de coluna, preço que o próprio «O Pontual» classificou de «simbólico». Quer dizer, essa guerra está mal-sua. Então, de súbita em súbita, a Prefeitura resolveu mandar de presente ao trepidante jornal da Rua dos Cartórios um «caixa de locas», representado por uma matéria paga no valor de 100 mil. Góes, que não é ingênuo, deu um tapa com luva de pelica: pessoalmente, devolveu a matéria, naturalmente com um daqueles escútiolos verbais em que ele é mestre. (Arthur Cantalice)

LENDOS OS COLEGUINHOS (2)

Título da página 9 da «Tribuna da Imprensa», quarta-feira da Cinza: «Governo: palhaço do povo no carnaval de ruas». O texto da matéria mostrou como foram ridicularizados, por blocos e cartanavelescos isolados, Delfino Netto, Langoni, Calveas, Andreazzo, SNI, etc.; etc. Carnaval é assim mesmo. É o momento da turma rir. No resto do ano, o povo é que o palhaço do Governo. Fica o consolo da gente saber que, com toda certeza, um dia — e para sempre — o povo deixará de ser palhaço. (Arthur Cantalice)

NOSSA DIOCESE

Campanha da Fraternidade 1983

Dom Adriano, bispo diocesano de N. Iguaçu

É tocante a mensagem de Esperança que a nossa Igreja procura comunicar, apesar de todas as dificuldades e desluses. Isto vale para a construção da Paz — que é um dos cuidados permanentes da Igreja e tem no dia 19 de janeiro uma celebração oficial — e também para a construção da Fraternidade — objetivo e ponto alto da Campanha da Fraternidade que se desenvolve nas semanas da Quaresma.

Ninguém desconhece a carga de ódio, de violência, da maldade que marca o mundo contemporâneo.

Basta abrir os jornais, para vermos que as violências são constantes na área do Grande Rio e em nossa Baixada Fluminense.

Resumindo as ocorrências policiais do último Carnaval, o jornal «Última Hora» (16-02-83) formula assim o chamado da primeira página: «Só 20 homicídios. Foi um Carnaval calmo. Até ao meio-dia de terça-feira, o balanço policial acusava 178 mortos no Rio e na Baixada. Mas os crimes violentos somam apenas 20». Na página 11, a manchete de cinco colunas: «Carnaval calmo. Até 12h, de terça-feira, apenas 20 homicídios».

Apenas 20 assassinatos. São 20 ir-

mãos nossos. Filhos do Pai que está no céu, que pelos mais diversos motivos, alguns bem fúteis, são privados do excelente dom que é a vida. Alguns deixam mulher e filhos no abandono. O relatório, talvez já endurecido pela frequência dos assassinatos, acha que são «apenas» vinte.

Meditando nestes fatos — e o leitor pode multiplicá-los com a leitura dos jornais e com as experiências próprias e de outros —, podemos compreender a importância da Campanha da Fraternidade de 1983, com o seu lema incisivo: «Fraternidade, sim; violência, não».

Em meio de tantas violências, nossa Fé não nos deixa desanimar, cruzar os braços, entregar os pontos. Seja como for, temos certeza de que nossa Fé nos dá força para lutar pela Fraternidade. Seja como for, não desanimamos diante dos fatos dolorosos que desfiguram a face da nossa comunidade.

A Campanha da Fraternidade quer conscientizar-nos de nossa responsabilidade na construção da Paz e da Fraternidade. Se todos tomarmos a sério a grande causa da Fraternidade, muita coisa melhora no mundo, em nossa Pátria e em nossa Baixada Fluminense.

DOM ADRIANO RESPONDE

Continuam as respostas às perguntas feitas a Dom Adriano em outubro do ano passado, no Instituto de Educação Santo Antônio. Todas serão respondidas nesta coluna do «Correio da Lavoura».

28 — «A Diocese cedeira os imóveis para transformar em templos residenciais e local de oração e/ou trabalho, sem prejuízo dos sacramentos? Ou estudaria modelos alternativos para leigos?»

Dom Adriano: Todos os bens da Diocese de Nova Iguaçu são na imensa maioria bens de serviço da comunidade. Apenas uns pouquíssimos, creio que nem 20%, são fonte de renda, para manter os serviços da diocese. Quer dizer: diretamente (a grande maioria) ou indiretamente (uma pequena parte) todos os bens de que a Diocese de Nova Iguaçu dispõe, destinam-se ao serviço do Povo de Deus.

Todos têm sua finalidade própria. As igrejas e capelas, por ex., são destinadas em primeiro lugar ao culto divino, a eventualmente servem de lugar de reunião.

O Centro de Formação de Lideranças, no bairro de Mequetá, em Nova Iguaçu, destina-se a muitas funções pastorais e também se abre a grupos de lideranças religiosas ou não. Durante o ano passam pelo Centro de Formação mais de trinta mil pessoas. Importante é também a contribuição que o Centro de Formação de Lideranças religiosas ou não. Durante o ano passam pelo Centro de Formação mais de trinta mil pessoas. Importante é também a contribuição que o Centro dá à causa do Ecumenismo: várias denominações protestantes, como a Igreja Metodista, Igreja Presbiteriana, realizam no Centro seus encontros, sinódos e congressos, numa atmosfera fraterna que certamente corresponde ao esforço ecumênico das Igrejas Cristãs.

A diocese tem ainda uma Casa de Oração, no bairro da Posse, também, na cidade de Nova Iguaçu, que é casa de retiros e centro de irradiação espiritual.

Há já prontos alguns Centros Sociais que, além das atividades sociais, também servem para a celebração da S. Missa e para a catequese: vários Centros estão sendo construídos nas diversas paróquias.

Normalmente, como se compreende, os imóveis da Igreja, como os de nossa diocese, têm sua finalidade especial. Se de um dia para o outro fossem eliminados, quem perderia, então o Povo? A diocese os adquiriu, os construiu, os construiu, os mantém exclusivamente para o serviço dos irmãos.

Em caso de emergência todos estes imóveis, seriam postos à disposição do Povo, como já aconteceu algumas vezes por ocasião de catástrofes. Também as

igrejas e capelas. As infraestruturas da Igreja estão sujeitas antes de tudo à grande lei do amor de Deus que se realiza na prática do amor aos irmãos.

Noutra faixa de atividades podemos pensar ainda na construção de oratórios, em escolas profissionais, em asilos para velhos, em postos médicos, em escolas etc. Como são muitas as necessidades do Povo, são muitos os desafios que o poder público tem de enfrentar; são muitas também as contribuições que a Igreja e outras entidades particulares podem dar subsidiariamente.

Nossa diocese faz o que pode, mas sente estar muito longe de fazer tudo aquilo que seria necessário realizar para o bem dos irmãos sofredos e pobres.

MOSAICO

• Vai ser demolida a igreja de Nossa Senhora da Conceição, de Queimados? Tem circulado boatos neste sentido. A Cúria Diocesana informa que não tem e menor fundamento. Nunca Dom Adriano pensou ou falou com quem quer que seja sobre demolir a igreja. A diocese está construindo outra matriz e conjunto parquial perto do cemitério de Queimados, em terreno adquirido pela Mitra há uns anos passados. Graças ao esforço heróico do P. Sá, vigário da N. Sra. da Conceição de Queimados, graças à colaboração da Ação Missionária, dos Católicos Alemães, graças ao esforço do Povo de Queimados, vai-se elevando o novo conjunto parquial. Pela situação no centro de Queimados, cercado de ruas muito movimentadas, sem possibilidade de crescimento, a antiga matriz não correspondia mais ao progresso de Queimados. Mas nem por isso será demolida. Servirá para reuniões pastorais da paróquia e como monumento histórico da comunidade de Queimados.

• Aliás, no que diz respeito à conservação das antiguidades de nossa Baixada Dom Adriano tem feito o possível. A restauração da capelinha da Posse, servindo de capela para a Casa de Oração (casa de retiros da diocese), é um sinal do amor de nosso bispo às coisas antigas de Nova Iguaçu e da Baixada (que aliás, infelizmente, não são muitas).

• Na Catedral estão as duas belas imagens de Santo Antônio, de Jacutinga, padroeiro da Catedral e da Diocese além de patrono da cidade e do município de Nova Iguaçu, e a de Nossa Senhora da Piedade que, segundo a tradição, veio de Iguaçu Velho onde era padroeira. Fala imagem de Nossa Senhora da Piedade foi restaurada, graças a um trabalho de amor e persistência, que durou quase um ano, pelo saudoso Dr. Althair Pimenta de Moraes. É uma imagem belíssima que continua merecendo o culto dos fiéis e a atenção dos amantes da arte barroca.

CORREIO DA LAVOURA

(FUNDADO A 22 DE MARÇO DE 1917)

uma publicação de Avelino de Azeredo & Cia. Ltda. INSCR. 3538462

CGO — 30.749.394/001-46

REDAÇÃO E OFICINAS:

Rua Luiz Lambert, 92 — tel. 787-2725

DIRETORES:

João Martins de Azeredo

Luiz Martins de Azeredo

EDITOR-CHEFE:

ROBINSON BELEM DE AZEREDO

COLABORADORES:

Luiz Zol da Oliveira, Wilson Freitas Teixeira, Ademar Vasconcelos, Elzeir D. L. José L. Z.

Dr. Souza, Celso, Martins, Rodolpho, Quaresma Filho, Luiz Thomaz, Irênio Chaves, Francisco Rocha.

DISTRIBUIÇÃO:

Gerson Belem de Azeredo.

• LEIA E ASSINE O CORREIO DA LAVOURA, O MAIS TRADICIONAL

SEMANARIO DE BARRADA

Anuncie no

CORREIO DA LAVOURA

Maria Beatriz Afonso Lopes

Luiz Zizi de Oliveira

Leia e assine o «Correio da Lavoura»



CLASSIFICADOS



J. A. PINTO

EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

AV. ALI. FLORIANO PEIXOTO, 1.536 - Centro - Telefo-

767-3036 - 767-3743 - 767-4631 - 767-9341

VENDE-SE

APARTAMENTO - Financiam. aprovado, bem localizado. Rua Paris, nº 36, C/4 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e dep. de garagem. Completa vaga na garagem. Tratar t-1: 767-3036/4631. S.P.A.P. 0005.

PARCELA o melhor ponto de Nova Iguaçu, servindo para qualquer ramo de negócio - comércio - comercial - 40.000 m² - 767-3036 - 767-4631.

TERRENO ao lado da Coca-Cola, com 1000 m², C/4 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, lavanderia, casa de serviço. Tudo plantado com árvores frutíferas. Área total: 4.800 m². Tratar: 767-3036 - 767-4631. S.P.S. 0007.

CASA - Rua Santos Dumont, ótima residência estilo colonial c/ 4 quartos, sendo 1 suite, 2 salas, copa, cozinha, jardim de inverno, 2 banheiros, área e garagem e dep. de empregada. Tratar telef. 767-3036 - 767-4631 - S.P.C. 0128.

APARTAMENTO - Você que procura um bom Apartamento procure a S. A. Pinto. Temos os melhores Apartamentos, tanto do lado nobre como também do lado comercial. Tratar 767-3036 - 767-4631 - S.P.A.P. 0013.

APARTAMENTO - Você que procura um bom Apartamento procure a S. A. Pinto. Temos os melhores Apartamentos, tanto do lado nobre como também do lado comercial. Tratar 767-3036 - 767-4631 - S.P.A.P. 0013.

APARTAMENTO - Você que procura um bom Apartamento procure a S. A. Pinto. Temos os melhores Apartamentos, tanto do lado nobre como também do lado comercial. Tratar 767-3036 - 767-4631 - S.P.A.P. 0013.

CARTÓRIO DO 11.º OFÍCIO
Darcilio Ayres Raunheitti
TABELIAO E ESCRIVÃO
ESCRITURAS - CONTRATOS - FIRMAS - INVENTÁRIOS
Rua Getúlio Vargas, 56 - Tel. 767-5510 - N. Iguaçu

ORJUCO - MORETTI
CONTABILIDADE
Legalização de Firmas, Escrituras, Fiscais e Comerciais - Imposto de Renda Física e Jurídica e demais serviços contábeis.
O bom senso na escolha
Av. Gov. Amador Peixoto, 373 - 5404
Tel. 767-8542 - Nova Iguaçu - Estado do RJ

JOSÉ CARDOSO TAVORA E
FERNANDO ANTONIO MARTINS
DUARTE
ADVOGADOS
Av. Gov. Amador Peixoto, 130 - 8 andar - Nova Iguaçu

OTICA ALMA
óculos modernos
consertos
oficina própria
serviço rápido
AVIAMOS RECEITAS PARA O MESMO DIA
Rua Dr. Athaydes Pimenta de Moraes, 682 - Nova Iguaçu - RJ

FAROL DAS TINTAS
Vende-se sempre por
menos
TUDO PARA PINTURAS
Rua Quintino Bocaiuva, 53/55 - Tels. 767-8388 e 767-3384 - Nova Iguaçu - RJ

IMOBILIÁRIA E ADMINISTRADORA
MELLO LTDA.
- Administração de Bens -
Compra e venda de imóveis e terrenos
Av. Gov. Amador Peixoto, 427 - sob. 233
Tel. 767-0184 - Nova Iguaçu - RJ

Registro de Títulos e Documentos
CARTÓRIO RODOLPHO QUARESMA - 8.º OFÍCIO
Registros Diversos - Escrituras - Contratos - Procurações - Firmas etc.
Rua Getúlio Vargas, 32 - Fone: 767-5506 - N. Iguaçu

OTICAS JOIA
óculos modernos
consertos serviço rápido
oficina própria
AVIAMOS RECEITAS PARA O MESMO DIA
Rua Quintino Bocaiuva 43 - Fone 2513 - Nova Iguaçu

CONTABILIDADE NELSON BORNIER LTDA.
Organização de Empresas - Assistência Fiscal e Comercial - Balanços etc.
Escritório: Rua Profa. Venina Correia Torres nº 230 - 10º andar
(SEDE PRÓPRIA)
Tels. 767-1747 - 767-7621 - Nova Iguaçu - RJ

Célio Pinto Pereira
despachante oficial
Rua Dr. Athaydes Pimenta de Moraes, 682 - Nova Iguaçu - RJ
TELEFONE 767-0435 -
LICENÇA DE CONSTRUÇÃO, LEGALIZAÇÕES JUNTO A PREFEITURA E CARTÓRIOS. DOC. PARA ESCRITURAS.

KAKO'S
Travessa Irene n. 9

FUNERÁRIA SÃO SALVADOR LTDA.
- MATRIZ -
Rua Dom Walmor, 179 - Nova Iguaçu - RJ
Tels. 767-0529 e 767-0124
- CONVENIOS -
INPS, IPASE, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Casas da Banha, Petrobrás, Ministério dos Transportes, Compactor, Pedreira Vigné S.A. e Ministério do Exército
Concessionária dos serviços funerários e administração dos cemitérios públicos de Nova Iguaçu

otica samoca
Aparelhos auditivos
Lentes de contato
Tudo sobre VARILUX
Consertos em geral
Filmes e Revelações?
RUA OTÁVIO TARQUINO, 182
TEL: 767-8932
N. IGUAÇU - CENTRO

Leia e assine o
Correio da Lavoura

Alanice Couto Mattos
(Psicóloga)
Adultos e crianças
Segundas, quartas e sextas
consultas com hora marcada
Consultório: Rua Barão de Tinguá, 633
Tels.: 767-0133 e 767-6240
Residência: 767-7041 - Nova Iguaçu-RJ

HÉLIO CORREDEIRA,
SEBASTIÃO CORREDEIRA
E ROBERTO CORREDEIRA
(ADVOGADOS)
Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas - Administração de Imóveis
Rua Galiz, 53 - loja - tel. 796-2731 - Mesquita

IMPRESSOS EM GERAL
TIPOGRAFIA
Rua Bernardino de Melo, 2175/77 - Tel. 767-7237

Piscinas Porto Rico
Bombas - Filtros - Aspiradores
Escadas - Iluminação
Assistência técnica especializada
PISCINAS PORTO RICO
concreto e fibra
Orçamento sem compromisso
Construção - Instalação em geral
Fazemos uma visita ao local
nosso técnico
Av. Marechal Floriano, 767-108 e 767-109
AV. NÉLIO PECANHA 107 - Tel. 767-108
NOVA IGUAÇU - RJ

Fábrica de Bebidas Drama Ltda
REPRESENTANTES DA PISCICOLA
CRUSH E GRADITE
Av. Adílio Augusto, 767-108 e 767-109
Nova Iguaçu - Estado do RJ

PEDRA BRITADA E PÓ DE PEDRA
PEDREIRA VIGNÉ S.A.
Telef. - - PABX 767-4117 - TELEX 021 32334

Indicador Médico

HOSPITAIS — CLÍNICAS — MÉDICOS — DENTISTAS — SERVIÇO

Clinica de Fraturas
Fisioterapia e Cirurgia Plástica
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
DR. ARNALDO BLUM — DR. SEBASTIAO HERCULANO — DR. ROBERTO ARRUDA — DR. J. S. GASPAR
CONVENIOS: PETROBRAS — SENDAS — GOLDEN CROSS — UNIMED — FENCEF — TELERJ — COMPACTOR — CASERJ — B. BRASIL — FATIMA EMPRESARIAL — SUL AMERICA DE SEGUROS — COCA-COLA — EMBRATEL — CAPEMI — SUNAMAM — BEMGE.
Rua Francisco Melo, 74 — Tel. 767-7543
Horário: de 2a. a sexta-feira 8 às 12h, 14 às 19h

HOMEOPATIA
CLINICA GERAL DE HOMEOPATIA E ENDOCRINOLOGIA
(DIABETES, OBESIDADE, TIREOIDE, DISTURBIOS SEXUAIS)
EMAGRECIMENTO NATURAL
Dr. José Geraldo R. Gonçalves
Horário: 2a, 3a e 5a, das 9 às 12 e das 14 às 18
Aos sábados: das 9 às 15 horas
Tel. 767-9572 — Nova Iguaçu (RJ)
Travessa Ithay, n.º 30, sala 208
(Próximo ao Fórum)

Allanice Couto Mattos
PSICOLOGA DE CRIANÇAS E ADULTOS
CONSULTÓRIO: Rua Barão de Tingüá, 633, N. Iguaçu (Atrás da Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima)
HORÁRIO: 2a, 4a e 6a-Feira, de 09 às 19 horas
CONSULTA COM HORA MARCADA
TELEFONES 767-0133 E 767-6240
RESIDENCIA: 767-7041

DR. EDISON MATTOS
(Pós-Graduado em Cardiologia pela PUC)
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
CHECK-UP-ELETCARDIOGRAFIA DINAMICA
Consultório Rua Barão de Tingüá, 633
de 2a a 6a-Feira das 9 às 18h
767-7041

CIRURGIA PLÁSTICA
CIRURGIA ESTÉTICA & REPARADORA
Dr. JOSE MARIA DE AZEVEDO
Rua Francisco Melo, 74 — Tel. 767-7543
TERÇA-FEIRA A SÁBADO
DAS 17h00 AS 19h00 HORAS

Serviço Odontológico Especializado
DR. IVAN FONSECA
ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS
CRO/RJ — N.º 34 CGC N.º 28711527/001 CFO N.º 37
DIARIAMENTE, DAS 8 AS 19 HORAS — RUA NELSON RAMOS, 721 —
TEL. 767-4674 e 767-9447 — NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RJ

PNEUMOLOGIA (Doenças do Pulmão)
DR. JORGE TOGI
3a. e 5a. — Horário marcar pelo tel. 767-7543

FONOAUDIÓLOGA
THEREZINHA HERMIDA PINHEIRO
Consultas: 2a. e 5a.-feira, das 13 às 17 horas
Convênio c/ Ministério da Aeronáutica
PSICÓLOGA
CONCEIÇÃO CORREIA DAS CHAGAS
Quarta e sexta — das 13 às 18 horas
Cons.: Av. Amaral Peixoto, 364, s/209 — Tel. 767-2025
Entrada p/ Trav. Quaresima, 30 — Nova Iguaçu — RJ

DR. ALBERTO ERASMI PILOTO
GINECOLOGIA E CITOPATOLOGIA
PREVENÇÃO DO CANCER
Tratamento das Enfermidades do Aparelho Genital Feminino
Atendimento com hora marcada. Diariamente, das 15 às 19 horas
Rua Onix n.º 7, Sobrado — Mesquita
Telefones: 796-1246 e 767-1158

25 anos
• TRADIÇÃO E QUALIDADE ABSOLUTA EM:
SCHOLL COSMETIC PEDICURE
• Artigos dentários, médicos, cirúrgicos, ortopédicos e similares
Botas e palmilhas p/ pés planos — Cadeltras de rodas e muletas
Cintas especiais p/ operados e beleza
Mel puro da fazenda
DENTAL CIRÚRGICA NOVA ESPERANÇA LTDA.
Av. Mal Floriano Peixoto, 2.166 — N. Iguaçu—RJ
Tel.: 767-7746 — FXIE 6206

SHEILA MARIA MARINHO PEREIRA
(CIRURGIA DENTISTA)
CONSULTÓRIO — Rua Otávio Tarquino, 74 - Apt.º 601
Edifício Mercenbank
Hora marcada — Tel. 767-3980

DRA. ROSA MARIA FACURI RAPHAEL
(PSICÓLOGA)

PSICODIAGNÓSTICO E PSICOTERAPIA
ORIENTAÇÃO DE GESTANTES E TERAPIA DE CASAIS
Hora marcada pelo tel. 767-5882 — de 2a a 6a-Feira das 13 às 20 horas
Convênios: BANCO DO BRASIL, CABERJ E PATRONAL

Ouvidos
Nariz
Garganta
CLINICA DE OTORRINO DE NOVA IGUAÇU
Tel.: 768-0313
DRS. AVELINO OTTONI
CARLOS RAMOS
DONALDO PELASSO
PEDRO SANITY
Horário: 2a a 6a das 9,00 às 19,30h
Sáb.: 9,00 às 12,00 h
Rua Bernardino Mello, 2423
Convênios: UNIMED, PATRONAL, GOLDEN CROSS, BANCO DO BRASIL, PETROBRAS, TELERJ, CABERJ, BNH, FUNCEF, BEMGE, ARSA, EMBRATEL



NIMED UNOVA IGUAÇU

SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE

— Assistência Médica em Consultório particular
— Contratos Coletivos e Individuais
— Exames e Internações
RUA CORONEL FRANCISCO SOARES 46 - SALA 112
TEL.: 767-0263

DR. FERNANDO MAIA PEIXOTO
DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS — CIRURGIAS
Consultório: Rua Otávio Tarquino, 263/263
Horário: 2a.-feira, das 15 às 19 hs.
3a. e 5a.-feira, das 18 às 20 hs.

CLÍNICA E CIRURGIA DOS OLHOS
CIRURGIA OCULAR — FACOEMULSIFICAÇÃO
CIRURGIA DA CATARATA COM IMPLANTE INTRA OCULAR

DR. AFONSO FATORELLI
Rua Gal. Roca, 778 — Salas 806/9
Tels. 268-2841 e 268-5777 — Tijuca-RJ
(Atendimento com hora marcada)

HOSPITAL DE CLÍNICAS INFANTIL LTDA.

— CONSULTAS — INTERNAÇÕES — CENTRO DE HIDRATAÇÃO — NEBULIZAÇÕES — VACINAS.
— UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO (UTI).
— CONVENIOS COM O INPS, BANCO DO BRASIL, UNIMED, INCRA, CAIXA ECONOMICA FEDERAL.
RUA PLÍNIO CASADO, 515 — NOVA IGUAÇU
TEL. 767-4701

CLÍNICA DE OLHOS
Dr. Armando Ribeiro Filho

ÓCULOS, CIRURGIA E LENTES DE CONTATO
Horário: 2a a 6a-Feira das 9 às 12 e 14 às 18 hs.
Sábados das 9 às 12 hs.
Consultório: Rua Otávio Tarquino, 59 - Apt.º 112 - Nova Iguaçu-RJ
Tel. 767-8488 - Térreo

Fique numa

Esta é a melhor forma de...
Fique numa...
Fique numa...

Roberto Cabral

TRABALHO DESDE 1957 - SU...

DE EMPRESAS E

GOVERNADOR AMARAL P...

PROFESSORAS 200/22 - TELERJ...

NOVA IGUAÇU - RJ

Bazar Nove

A loja que vive no...

loja de presente e 2...

(Loja em Nova Iguaçu)

Rua Mariano de Moura...

ao lado da Cat...

GANEM NETO REVOLTA FISCAIS COM MUDANÇA NA PRODUTIVIDADE

O clima entre os fiscais do município de Nova Iguaçu está bastante agitado, desde que o novo Secretário Municipal de Obras e Urbanismo, Nahum Ganem Neto, assinou portaria alterando os critérios de avaliação de pontos para o cálculo da produtividade dos funcionários. Acostumados a "maré mansa" de ter garantidos os prêmios por troca apenas da cidade, os fiscais, ao serem avaliados de um determinado ponto para outro, não mais intensamente para responder nos novos critérios, que exigem o cumprimento das intimações. Os novos critérios terão também repercussão no plano social, já que os proprietários de imóveis, serão obrigados a reavaliar a situação dos seus imóveis para garantir uma boa pontuação para os fiscais. Alguns dos fiscais afirmaram que o Senhor Ganem Neto deixou um legado de produtividade no município por aí, arrojando toda a mão de obra para a obra de uma cidade, não apenas para a obra de uma cidade, mas para a obra de uma cidade, não apenas para a obra de uma cidade, mas para a obra de uma cidade.

O VISITANTE

LÚCIA HELENA CANUTO

Estava para chegar de Portugal um amigo da família. Os preparativos para o grande acontecimento estavam sendo feitos com muito entusiasmo: o quarto de hóspedes já estava bem arrumadinho, a casa já estava enfeitada de flores e outras coisinhas mais. Já haviam preparado, inclusive, o espírito dos quatro filhos, que os pais sabiam que iam se divertir com o visitante.

Finalmente o grande dia chegou e o português foi recebido no litoral pernambucano com muita alegria. O chefe da casa e o visitante haviam se conhecido durante o Carnaval do ano anterior e agora se reencontravam para matar as saudades.

Sentindo logo a diferença de temperatura, o luso foi logo colocando um bermudão enorme e calçando tamancos, mas a camiseta por debaixo da camisa ele não tirava jamais, apesar dos trinta e oito graus diários.

Ao verem este quadro ridículo aos seus olhos, as crianças desandaram a rir. O pai tentava disfarçar mas não adiantava muito.

— Estou com muito calor — dizia ele.

— Mas está tão frio hoje — ironizou um dos meninos que já tinha seus dezesseis anos.

— Mas já dá pra ir à praia, não dá?

— E o senhor vai assim?

— Assim como?

— Todo vestido, de tamancos?

— Pois «antão», vou bem à vontade.

E novo coro de risadas se fazia ouvir por causa do forte sotaque do homem. Mas nenhum deles se atrevia a sair na rua com ele com medo de passar vergonha.

No dia seguinte ao da chegada, como era um domingo a mãe resolveu preparar um prato típico da região: peixe como coco ou moqueca, como é mais conhecido.

Na hora do almoço o hóspede foi o primeiro a ser servido e parecia muito contente antes de experimentar a famosa moqueca, mas quando levou a primeira garfada à boca foi ficando vermelho. Engoliu tudo de uma vez só, porque a comida estava por demais apimentada. Bebeu quase um litro de água e foi assim durante toda a refeição. Ainda insistiram para que ele repetisse o prato mas este recusou terminantemente e conseguiu convencê-los de que estava satisfeito.

A sobremesa era bananada feita em casa e como a dona-da-casa queria que o visitante se sentisse à vontade sugeriu-lhe que fosse apanhá-la na petisqueira.

— Aonde, minha senhora? — perguntou sem saber o que significava a palavra petisqueira.

— Na petisqueira da cozinha.

— Ah, sim, petisqueira. Desculpe, eu tinha entendido outra coisa.

E foi até à cozinha. Olhou tudo em volta e não viu nada que se parecesse com uma petisqueira. Resolveu partir para a origem da palavra.

— Bom, petisqueira vem de petiscos. Petisqueira então deve ser o lugar onde se guarda petiscos. Seria o fogão? Não aqui não tem nada. Ah, quem sabe a geladeira! Também não. Seria o armário? Vejamos.

ah, eis algo que se parece com a tal bananada. Mas faz tanto tempo que eu não vejo banana que eu pensava que fosse amarela. Enfim...

Após o almoço foram para a sala tomar o cafezinho quando um dos meninos passou puxando um carrinho de brinquedo pelo barbante.

— Meu sobrinho também adora carrinhos — retrucou o português — Só que os dele são mais pequenos.

— Mais pequenos não. Menor.

— Dá no mesmo, pequerrucho.

— Não dá não. A professora disse que não dá. E eu não sou pequerrucho. Meu nome é João.

— Está bem, ô pá. Desculpe-me.

— O senhor quer pá pra quê? Vai cavar algum buraco?

— Não, eu não estou a querer nada, garoto. Esquece o que eu falei pois.

E outras contradições linguísticas foram surgindo entre a família e o hóspede. Toda vez que este falava «ô pá», um dos garotos corria apanhar uma pá, o que irritava bastante o lusitano.

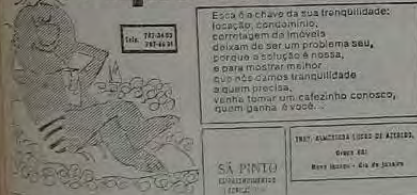
Mas toda esta confusão culminou no dia em que, estando sentados na sala conversando, a filha entrou servindo cafezinho o que fez com que o português fizesse um breve comentário a seu respeito:

— Esta menina vai se tornar uma bela rapariga.

Foi quando recebeu um grande soco no nariz sem saber de onde veio. Pensou que tivesse sido atropelado por uma carreta ou um avião. Foi logo sendo mandado embora e nunca mais voltou ao Brasil.

Só muito tempo depois é que foi descobrir que rapariga no nordeste do Brasil quer dizer mulher da vida.

Fique numa boa



Roberto Cabral - SEGUROS

TRADIÇÃO DESDE 1937 - SUSEP 10.472

SEGURO DE EMPRESAS E PESSOAS

ENC. AV. GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO, 427 - SOBRELHAS 210/212 - TELEFONE: 767-3514 NOVA IGUAÇU - RJ

Bazar Nove Lda.

(A loja que virou moda)

Artigos de presente e Artesanatos (Única em Nova Iguaçu)

Trav. Mariano de Moura, 9 - N. Iguaçu (Ao lado da Catedral)

kako's

Travessa irene n. 9



O PONTO DE ENCONTRO O MELHOR TEMPERO

Nas noites de sextas e sábados, Chamarrita Piano Bar com o pianista internacional Reynaldo, e aos domingos no almoço.

Trav. Mariano de Moura, 53 - Tel. 767-0267



O JEITO BRASILEIRO DE VOAR

PASSAGENS A VISTA E A CRÉDITO PARA TODO O BRASIL

USE O CREDI-SEM VASP

DESCONTOS ESPECIAIS EM VOOS NOTURNOS

VALDEMAR A.T. RIBEIRO

Trav. Mariano de Moura, 79 - Tels.: 767-7297 767-0267 - Nova Iguaçu - RJ

edico
SERVIÇO

DRA. ROSA MARIA FACURI RAPHAEL
(PSICÓLOGA)
PSICODIAGNÓSTICO E PSICOTERAPIA
ORIENTAÇÃO DE GESTANTES E TERAPIA DE PAZ
Hora marcada pelo tel. 767-0267 - de 9h a 18h
Convênio: BANCO DO BRASIL, CARGA E OUTROS

Ouvidos Nariz Garganta
CLÍNICA DE OTORRINO LARINGOLOGIA
Tá - Tó - Tó - Tó
DRE AVELINO VIEIRA
CARMELITA RIBEIRO
CONSELHO FOMENTO
PÉRIODICO
R. 11 de Novembro, 111 - Sala 111 - 111
Sáb.: 9h às 12h
Rua Francisco de Sá, 111

Convênio: UNIMED, PATRONAL, CUBA, BANCOS DO BRASIL, PETROLIO, CAIXA, BNH, FUNCEB, BOMAS, ARA, etc.

SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE
Assistência Médica em Consultório particular
Consultas: Clínica e Laboratório
Exames e Internações
RUA CORONEL FRANCISCO SALES Nº 111
TEL.: 767-0267

DR. FERNANDO MAR PINTO
DOENÇAS DE SEXO
PARTOS - CIRURGIA
Consultório: Rua Otávio Tomaz, 111
Horário: 2ª, 4ª, 6ª, das 15h às 18h
3ª e 5ª, das 18h às 20h

CLÍNICA E CIRURGIA DO OCU
CIRURGIA OCULAR - FACOEMULSÃO
CIRURGIA DA CATARATA COM LASER
INTRA OCULAR
DR. AFONSO FATORRELLI
Rua Cel. Roca, 78 - Sala 111
Tels. 767-0267 e 767-0267 - (Atendimento com hora marcada)

HOSPITAL DE CLÍNICA INFANTIL LTDA.
CONSULTAS - INTERNACIONAL
HIDRATAÇÃO - NEONATOLOGIA
UNIDADE DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃO
CONVENIÊNCIA COM O SUS, UNIMED, PATRONAL, CUBA, BANCOS DO BRASIL, PETROLIO, CAIXA, BNH, FUNCEB, BOMAS, ARA, etc.

CLÍNICA DE OLHOS
Dr. Armando Roberto Ribeiro
Oftalmologia Clínica e Cirurgia
Horário: de 9h às 18h
Sábado: de 9h às 12h
Consultório: Rua Francisco de Sá, 111 - 111

Ademar Moscoso

S. monetti não acredita

Durante a campanha política que empreendeu e que culminou com sua vitória para prefeito de Nova Iguaçu, o Dr. Paulo Leone apresentou em sua plataforma de trabalho a construção de um Estádio Municipal. A promessa da campanha eleitoral foi ratificada na entrevista coletiva que o atual Chefe do Executivo Municipal deu à imprensa, logo depois do seu nome ser homologado pelo TRE. Esta afirmação, feita depois de eleito, deixou no meio dos desportistas uma esperança muito viva, porque se pôde notar o interesse do Dr. Paulo de brindar Nova Iguaçu com uma praça de esportes que atenda as necessidades iniciais, principalmente no setor do atletismo, que sofre uma carência total. Essa esperança, para mim, tornou-se mais viva ainda porque tive a oportunidade de entrevistar o novo Prefeito e ele confirmou tudo que já havia dito, dizendo, inclusive, que conta com o apoio de todos os desportistas para tornar seu plano uma realidade, como espera contar com toda a população iguaçuana para a efetivação das obras que pretende realizar. Pelo que foi dito, não tenho dúvida da disposição do Prefeito em dotar a juventude de um Estádio Municipal onde o futebol e outras modalidades esportivas possam ser praticadas em toda sua plenitude. Apesar do otimismo dos desportistas iguaçuanos, não encontrei, no entanto, como em outras oportunidades, o mesmo otimismo no veterano desportista Pedro Simonetti, que continua não acreditando que Nova Iguaçu tenha um estádio construído pela Municipalidade. O pessimismo de Pedro Simonetti relaciona-se ao fato dele ter acompanhado várias campanhas, inclusive com lançamento de pedra fundamental, e também com carzões pela cidade, as quais morreram sem que nada de positivo fosse realizado. Respeito o ponto de vista de Simonetti, mas, mesmo vendo passar vinte e seis anos de luta sem alcançar o objetivo desejado, estou otimista porque acredito nos laços que prendem o Prefeito Paulo Leone Neto ao nosso desporto. Não só pelo simples fato de ter o mesmo defendido, como atleta, as camisas do Volantes, do Portela e outros, mas também como um dos fundadores da ACENI, entidade da qual participou ativamente antes e depois de sua fundação.

FUTEBOL JUVENIL

Em virtude do recurso impetrado pelo Helópolis no TJJ, contra a decisão da JJD que julgou procedente o requerimento do Vila de Cava, marcando para este os pontos do jogo pela fase semi-final, o Campeonato Iguazuano da Futebol Juvenil (edição 82) está parado. Quanto ao infantil, que também não foi decidido, não tenho nada de positivo, infelizmente, para informar aos leitores.

Está aniversariando hoje o garotão Alexandre. Ele é filho do compadre José Alves Pereira e da comadre Marilda. • Segunda-feira, dia 21, é aniversário do garotão Rodrigo Lima Mendes. Seus avós, Jaime e Gilcélia Cardoso Mendes, estão felizes. • O jovem Jorge de Souza Oliveira, lutador de karatê, aniversaria na próxima quarta-feira. A festa vai ser amanhã. O local ele não disse. O Jorge está muito vivo. • A menina Ellen Fernandes Teixeira completou 1 aninho no último dia 14. A graciosa Ellen é filha do Sr. Arthur Joaze Teixeira e da Sra. Dilmá das Graças Fernandes Teixeira. Deixo aqui os meus cumprimentos aos papais, desejando muitas felicidades para a menina Ellen.

CAMPEONATO IGUAQUANO DA PRIMEIRA DIVISÃO

Aliados x Ferroviário completa a fase semi-final do certame

A fase semi-final do Campeonato Iguaquano de Futebol da Primeira Divisão, correspondente ao ano de 1982, na categoria zmaior, começou no último dia 6, quando o Miguel Couto, em jogo difícil disputado num campo muito pesado, despachou o Lateraliz lá no Pereirão. A partida terminou sem abertura de contagem e o Miguel Couto foi beneficiado com o empate porque, na Chave B, foi o primeiro colocado nos dois turnos. O outro jogo da referida etapa realiza-se neste domingo à tarde, na praça de esportes do Cabuçu, onde jogarão o Aliados e

o Ferroviário. O alvinegro de Santa Eugénia, para este encontro, se apresenta como o favorito, em face de uma série de razões. Leva a vantagem de poder empatar por ter se classificado na primeira posição no turno e no retorno da Chave A; foi o clube que apresentou o maior número de vitórias e uma vantagem bem maior no saldo de gols. No entanto que tivemos com o técnico de Aliados, Marriuel Robalinho, ele garantiu que não tem nenhum problema. "O time — disse — está muito bem e indo quando no campo do Cabucu a situação técnica me-

hora muito porque os atletas encontram maior espaço para desenvolver o seu futebol". O Miguel Coulo, interessado no resultado da partida, está torcendo para que o Ferroviário seja o vencedor porque na decisão do dia 27 do corrente jogará com este com a vantagem do empate, o que não vai acontecer se tiver que enfrentar o Aliados. Aliados e Ferroviário não se encontraram durante o certame na sua fase ordinária, porque o vermelho e branco de Santa Eugênia disputou o certame pela Chave A e o alvibruno austriense pela Chave B.

Desfile das Escolas de Samba

Ponto alto do carnaval iguaçuano

Apesar das dificuldades sempre surgidas em um ano de transição política, o Carnaval iguaçuano realizou-se sem maiores problemas, sendo o seu ponto alto, como sempre acontece, o desfile realizado tradicionalmente na Av. Marechal Floriano Peixoto, em frente ao Sêndio.

ABESNI

Neste ano, o Prefeito Paulo Leone entregou a organização dos desfiles de blocos e escolas de samba ao próprio órgão que aglutina estas agremiações, a Associação de Blocos e Escolas de Samba de Nova Iguaçu, ABESNI, que tem na presidência o jornalista Antônio Malheiros... Várias novidades foram preparadas para os desfiles no centro da cidade, entre as quais, a escolha para composição da comissão julgadora de pessoas ligadas ao samba, fugindo ao que era feito em anos anteriores, quando estes elementos eram escolhidos entre pessoas da sociedade.

Desta forma, para os desfiles das escolas de samba o juri foi formado pelos presidentes dos blocos carnavalescos, enquanto entre os mesmos blocos, ao se apresentarem na passarela, foram julgados pelos membros das escolas de samba. Professor Antonio Malpique, para evitar as queixas e reclamações que sempre surgiam no momento da contagem de pontos, sendo a principal "briga" baseada sempre no fato dos julgadores não terem raízes no samba.

FALHAS

Falhas houve e não podia deixar de assim ser, anarendo como a principal ia contornada nos últimos carnavais, no tocante à não instalação de banheiros para os

jurados e para os convidados que ocupavam o palanque principal. Não se concebiam as pessoas que se apresentavam graciosamente para trabalhar no Carnaval, permanecendo às vezes até 15 horas em um local de aglomeração enorme de público, sem meios de se locomoverem de seus lugares, privados da mais simples forma de conforto, ou seja, meios para que satisfizessem suas necessidades fisiológicas. Este fato já havia sido supranado em outros anos e a agora retorna num retrocesso sem base e sem explicações possíveis.

QUEM DESFILOU

Os desfiles tiveram sua abertura oficial no sábado, com a apresentação dos blocos do 2º grupo, começando com hora e meia de atraso, exibindo-se, pela ordem:

Acadêmicos do Morrinho (de Comendador Soares). Motivo para Beber: Unidos do Sran-tilá; Unidos do Riachão; Satélite; Amar é Viver; Tupi de Austin e Unidos do Alegrim. O Paraíso do Amor não recebeu subvencão da PMNI, por não ter realizado ensaios e por isto não se apresentou neste ano.

No domingo, aconteceu a exibição das grandes escolas de samba de Nova Iguaçu, apresentando-se, pela ordem: Brilhante da Vila; Orientado de Queimados; Imperatriz Iguaçuana; Imperial de Morro Agudo; Acadêmicos de Miguel Couto e Pulo do Garo. Estes desfiles foram abertos com as apresentações especiais do Rafo da Cobra e Leão de Iguaçu. Duas escolas deixaram de desfilar: Amizade do Banco de Areia e Unidos de São Nicolau.

Os blocos carnavalescos, pertencentes ao 1º grupo se apresentaram na segunda-feira de Carnaval, exibindo-se para o grande público que sempre se fez presente na Marechal Floriano, os seguintes blocos: Inocentes da Coroa, Império da Muzambé; Vão do Pombo, Brasinha de Cabuçu; Independentes do Nova América; Unidos de Santo Elias; Leão de Austin e Império da Vila Emil. Este último fez uma apresentação autática, não comparecendo para o desfile nem mesmo sua porta-bandeira e seu mestre-sala. O motivo desta frágil apresentação foi uma crise gerada em sua diretoria, tendo seu carnavalesco Edson, tecido comentário desairosos contra o presidente que renunciou às vésperas do Carnaval, deixando a escola totalmente abandonada. O presidente acusado é o côrder da Rádio Solimões, J. Dias.

Terminando o Carnaval, na parte de desfiles oficiais, na terça-feira, apresentaram-se as quatro agremiações que compõem o chamado Grupo Especial, e que desfilarão na seguinte ordem: Anjo da Guarda; Roda quem Passa do Ganso e Edson Passos.

OS VENCEDORES

A escola de samba campeã deste ano foi a Imperial de Morro Agudo, que pela primeira vez consegue este título. Nos blocos do primeiro grupo venceu os Brasinhas de Cabuçu, e no segundo grupo sagrou-se campeão o Bloco Satélite, que subirá para o 1º grupo, descendo para o 2º o Impero de Vila Emil.

O Queimados está se preparando para retornar ao Campeonato Iguaçuano. A atual direção desativou o futebol de campo, alegando falta de verba devido à construção do incabado ginásio de esportes. Mas agora acordou. Quitou-se com a LDNI e pelo que deixou transparecer vai entrar firme na temporada oficial. Parabéns, Maneco.

• O Mesquita FC agora na área do futebol profissional, também vai voltar à Primeira Divisão de Nova Iguaçu. O tesoureiro Manoel Carneiro do Vale comareceu à sede da LDNI e atualizou as mensagens do alvinegro, confirmando com este órgão que havia dito um dos dirigentes do alvinegro mesquitense. A presença das duas agremiações numa caravana para a próxima jornada de 83. • Faltam nos meios esportivos o Morro Agudo vai dar parte no certame profissional da Terceira Divisão, no ano em que

CORREIO
1981 - ANO LXVI

Presidente do PDT acusa vereador de "beto-duro"

O Presidente do Diretório Municipal do Partido Democrático Trabalhista (PDT) de Anibal de Magalhães — o vereador Mauro Vasconcelos, de 36 anos, acusa o seu colega de ser "beto-duro", um eficiente político, mas que não sabe lidar com a repressão política dos órgãos de segurança. Anibal Magalhães não escondeu a sua indignação ao ver que esses dados são "arrastados" para a frente da campanha eleitoral do PDT. (Página 11)

Mauro Vasconcelos desconhece expulsão e quer reconciliar-se

O vereador Mauro Vasconcelos, que se insurgiram 13 vezes contra o Partido — que desejam sua expulsão —, ainda não recebeu qualquer comunicação oficial a respeito da sua possível defesa, obrigando-o a defender-se sozinho. O vereador defende-se e com a ajuda de seus companheiros de partido, afirma que a expulsão foi arbitrariamente violenta e arbitrária. Ele disse que «sou PDT e não quero uma reconciliação». (Página 11)

Mancha no ensino municipal sob pressão de políticos

O Prefeito Paulo Leone, que se candidatou a reeleição, comprometeu-se a melhorar o sistema escolar municipal. No entanto, o seu propósito de honrar a palavra dada com os professores, garantindo, inclusive, a escolha dos diretores das escolas, não tem sido cumprido. Os políticos do seu partido, o PMDB, especialmente alguns vereadores, não permitem que a melhoria da educação, assim como a melhoria da administração municipal, seja priorizada. A posição do Assessor de Educação, o Professor João Carlos, na questão da Educação Municipal, é a de que a melhoria da educação depende da participação da comunidade. (Página 11)

NEGÓCIO É O SEGURO

DIÁRIO DE DIVERSÃO

OPINIÃO GERAL

PARTEIRITA

1981 - ANO LXVI

COBREIO DA LAVOURA

Pedra britada e derivados

Escritório Central:
Av. Abílio A. Távora n. 157

Extr. 2.
Av. Abílio ... 3793

PABX — 767-6116

ESAL
empresa santo antônio de mineração ltda